VERDE-OLIVA

Exército Brasileiro

Brasília-DF • Ano XXXVIII • Nº 206 • Jul/Ago/Set 2010

Centro de Comunicação Social do Exército

ISSN 2178-1265

Sampaio
200 anos
Coragem e Determinação

Sampaio no Corpo Policial da Corte

Exercício no terreno para Oficiais da Reserva

Operação Enchentes

Operação Fronteira Sul

Operação Ex-Alunos

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife realizou exercício no terreno para oficiais da reserva; encontro inédito que serviu para valorizar os Ex-Alunos e fortalecer os laços afetivos com o CPOR e com o Exército Brasileiro.

Ten Cel Monteiro

Participantes do ET Ex-Alunos – CIMNC 2010

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) do Recife é o estabelecimento de ensino militar mais antigo de Pernambuco, destinado à formação de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro. A história desse Centro confunde-se, por várias vezes, com a história do Recife e de Pernambuco, considerando que por lá foram alunos: prefeitos, governadores, parlamentares, desembargadores, juízes, médicos, advogados e profissionais liberais de todas as categorias que alcançaram projeção regional e nacional. No dia 13 de novembro de 1933, iniciou suas atividades na Rua do Hospício, ao lado do antigo Quartel-General da 7ª Região Militar/7ª Divisão de Exército. Seis anos mais tarde, em 1939, transferiu-se para o Forte das Cinco Pontas, retornando à sede original no ano seguinte, onde permaneceu por mais dois anos. Em 1942, mudou-se para a Rua Benfica, ocupando o prédio onde hoje funciona o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Em 1949, transferiu-se definitivamente para o tradicional e histórico bairro de Casa Forte, ocupando o chamado "Casarão de Casa Forte".

O supracitado foi inicialmente habitado pelos moradores de um engenho de cana de açúcar do século XVI. O engenho foi construído em terras doadas por Duarte Coelho. As construções (casas, senzala, capela e sede) foram erguidas em um local denominado "Campina de Casa Forte" (local atualmente ocupado pela Praça de Casa Forte – projetada por Burle Marx). O engenho passou pelas mãos de vários donos, razão pela qual também ganhou outras denominações, entre elas a de "**Dona Anna Paes**". Foi nesse lugar que, em 17 de agosto de 1645, ocorreu um dos combates mais violentos da guerra contra os holandeses. Por conta do episódio, "o engenho de Anna Paes" acabou conhecido como a "CASA FORTE", que deu nome à batalha e ao atual bairro.

Ex-alunos reunidos para o início do exercício

Fundado apenas com o Curso de Infantaria, recebeu, ao longo do tempo, seus demais cursos: Artilharia e Intendência (1944), Engenharia (1951), Comunicações (1968) e Material Bélico (1978). Ao longo de sua existência, já formou mais de dez mil aspirantes a oficial, tendo sete deles participado da campanha da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Itália. Mais recentemente, vários oficias formados naquele estabelecimento de ensino integraram os contingentes brasileiros das Forças de Paz da ONU. Com orgulho, todos os alunos que passaram por este tradicional estabelecimento de ensino consideram-se herdeiros legítimos dos heróis que participaram da "Batalha de Casa Forte", ajudando a expulsar os holandeses do Brasil. Constitui-se o CPOR do Recife em um vigoroso laço de união entre o Exército Brasileiro e a sociedade Pernambucana e Brasileira.

Operação Ex-Aluno

No dia 12 de maio de 2010, 53 Ex-Alunos reuniram-se, ainda de madrugada, no aquartelamento do CPOR do Recife e partiram para uma empreitada de dois dias de atividades militares no Campo de Instrução Marechal **Newton Cavalcanti** (CIMNC), em Aldeia, no Grande Recife, que abriga treinamentos e operações militares desde 1945, e por onde passaram quase todas as turmas de aspirantes formadas no CPOR do Recife. O exercício foi intitulado "Operação Ex-Alunos" (1º Exercício no Terreno da Associação de Ex-Alunos do CPOR do Recife). O grupamento da Reserva foi constituído por 53 oficiais R/2, fardados com o uniforme 4ºA1. Viaturas operacionais transportaram os participantes, que vibraram intensamente. Esse evento inédito constituiu-se em uma das várias ações que a Associação e o CPOR vêm promovendo, focados na valorização constante dos Ex-Alunos e na manutenção e fortalecimento dos seus laços afetivos com o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife e com o Exército Brasileiro.

Embarque em viaturas operacionais

Foi unânime o sentimento de empolgação e do dever cumprido que inundou os que participaram da atividade. O evento congregou instrução, confraternização e demonstração de mobilização voluntária jamais vista. Juntar 53 homens que hoje têm famílias e profissões das mais variadas, não foi fácil. No entanto, todos deram mostras de profissionalismo e espírito militar ao sentir novamente o sangue verde-oliva correr nas veias, fato que pode ser constatado pelos depoimentos que se seguem:

Instrução sobre armadilhas

DEPOIMENTOS:

"Dedicamos alguma parte de nossas vidas ao Exército. É bom saber que somos lembrados, é bom sabermos que somos respeitados como cidadãos e Ex-Militares, que não fomos relegados a simples estatísticas."

1º Ten R/2 **Boanerges Alves da Costa Neto**
(Infantaria 1993)

"Naquela manhã, ainda no CPOR, depois de vestir a farda, minha juventude, minha vitalidade, honra, caráter, respeito e hombridade voltaram à tona. Um verdadeiro prazer, uma explosão "Verde-Oliva". Chegar ao campo então, ver aqueles

Associação de Ex-Alunos CPOR/R

A Associação dos Ex-Alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife, fundada em 28 de outubro de 1982, tem a finalidade de incentivar e organizar o congraçamento e a união entre os Oficiais da Reserva, formados anualmente, desde 1936, pelo CPOR do Recife, bem como estreitar sua ligação com o Centro.

A Diretoria da Associação mescla representantes de turmas recentes e mais antigas. Isso vem unir a energia e o desprendimento dos mais jovens, com a experiência, a solidez e a estrutura dos veteranos. O Comando do CPOR do Recife incentiva e estimula a aproximação e a presença dos Ex-Alunos no "Casarão de Casa Forte", denominação dada ao prédio do Centro, localizado no histórico bairro de Casa Forte, em Recife. A sede da entidade funciona no próprio CPOR, propiciando um espaço físico para os trabalhos da Diretoria, permitindo receber os Ex-Alunos dentro de sua casa de formação militar.

Geraldo Foto e Vídeo

ET Ex-Alunos CIMNC 2010 – Instrução de Abrigos Improvisados

Cabe salientar o importante papel que a Associação dos Ex-Alunos do CPOR do Recife vem desempenhando firme e voluntariosamente para a integração de todo o universo dos ex-integrantes (membros ou sócios) e suas turmas, e para a constante renovação dos laços com o Centro. Além disso, a nova gestão está imbuída na conquista de diversos benefícios para os associados. Convênios com faculdades, um "link" com empresas para recolocação (ou colocação) do Ex-Aluno no mercado de trabalho, torneios desportivos, grandes eventos de lazer e congraçamento, são alguns dos benefícios conquistados.

Ten Cel Monteiro

Ex-alunos reunidos para o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro

Eventos como encontros de turmas na área de lazer do CPOR do Recife, um exercício no terreno só para Ex-Alunos, assim como a participação do grupamento no Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro, entre outros, continuam a integrar e a reavivar fortemente o espírito Verde-Oliva e os valores da caserna.

"São pequenos momentos e, talvez, únicos, que jamais serão esquecidos – como nunca os são aqueles vividos por um soldado".

"...Vale a pena ser soldado! Ninguém tente entender! Melhor apenas sentir..."

Valores, Deveres e Ética militar (VM 10)

militares, senhores, jovens, em um todo, iguais; iguais em ideal e companheirismo, em raça e comprometimento."

1° Ten R/2 **Ricardo Ferreira Dornelas** (Comunicações 1990)

"Voltamos ao passado e revivemos os melhores dias de nossas vidas, onde o espírito de companheirismo e solidariedade voltou com toda força, espírito esse que só conhece, quem passou pelas mesmas dificuldades, uns procurando apoiar os outros que por qualquer razão necessitasse de ajuda, jamais deixando o companheiro entregue à própria sorte"

2° Ten R/2 **Hermes de Araújo** (Infantaria 1972)

1° Grande Encontro de Ex-Alunos – CPOR 2009